

EFICIÊNCIA AGRONÔMICA DE *Azospirillum brasilense* PARA A CULTIVAR DE ARROZ IRRIGADO BRS PAMPA

Maria Laura Turino Mattos¹; Ricardo Alexandre Valgas²; Paulo Ricardo Reis Fagundes²; Walkyria Bueno Scivittaro¹; Kássia Luiza Teixeira Cocco³; Liane Aldrighi Galarz⁴; Marcos S. Brum⁵

A PESQUISA

Nas safras 2013/14 a 2017/18, na Estação Experimental Terras Baixas, Capão do Leão, RS, foi avaliada a eficiência agronômica de *Azospirillum brasilense* (estirpes Ab-V5 + Ab-V6), acesso de Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN), frente à cultivar de arroz irrigado BRS Pampa. Três tratamentos foram comparados no delineamento experimental de blocos casualizados com quatro repetições: (I) controle absoluto (sem N, sem *A. brasilense*); (II) 100% N (15 kg ha⁻¹ de N na semeadura + 120 kg ha⁻¹ de N na cobertura, estádios V4 e R0) e (III) 75% de N (15 kg ha⁻¹ de N na semeadura + 90 kg ha⁻¹ de N na cobertura, estádios V4 e R0) + *A. brasilense* (Ab-V5 + Ab-V6) (100 mL 50 kg⁻¹ sementes) + Aditivo (100 mL 50 kg⁻¹ sementes). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo Teste de Tukey (p < 0,05).

RESULTADOS DE DESTAQUE

As produtividades obtidas pela combinação do inoculante (FBN) com N mineral foram iguais e/ou superiores às obtidas pelo tratamento controle 100% de N mineral (Tabela 1). A inoculação combinada à uma redução de 30 kg ha⁻¹ de N mineral da adubação em cobertura proporcionou o mesmo patamar produtivo da adubação nitrogenada mineral completa (100%N). Há comprovação da eficiência agronômica do inoculante contendo estirpes de *A. brasilense* Ab-V5 e Ab-V6 para arroz irrigado por inundação, conforme o protocolo do ANEXO à Instrução Normativa SDA/MAPA N°13, de 25/03/2011.

Tratamentos ¹	Produtividade (kg ha ⁻¹)/Safrá Agrícola ²					Média	Dif. Prod. (%) ³
	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18		
Sem inoculante e N	9481 c	11003 a	8109 b	9206 b	9413 b	9442	0
100% N	11740 b	11409 a	13112 a	11961 a	12479 a	12140	+ 22,22
75% N + Inoc. + Adit.	13467 a	11180 a	13023 a	11973 a	12157 a	12360	+ 23,61
CV (%)	20	30	30	10	20	-	-

¹Aditivo (Adit.), Inoculante (Inoc.); Nitrogênio (N); ²Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem pelo teste Tukey (p ≤ 0,05); ³Diferença (Dif.) de produtividade (Prod.) em relação ao tratamento sem inoculante e nitrogênio (controle absoluto).

Agradecimentos: a Total BIO pelo suporte financeiro à pesquisa.

¹Eng. agr., Dra., Embrapa Clima Temperado, C.P. 403, 96010-971, Pelotas, RS, fone: (53) 32758224, e-mail: maria.laura@embrapa.br; walkyria.scivittaro@embrapa.br

²Eng. agr., Dr., Embrapa Clima Temperado, e-mail: ricardo.valgas@embrapa.br; paulo.fagundes@embrapa.br

³Eng. agr., Dra., Pós-Doutoranda CAPES, e-mail: kassiacocco@hotmail.com

⁴Química. MSc., Embrapa Clima Temperado, e-mail: liane.galarz@embrapa.br

⁵Eng. agr., Dr., TOTAL BIO, email: marcos@totalbiotecnologia.com.br